**Biblos** E-ISSN 2236-7594

# DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE TAXONOMIAS: MAPEAMENTO DA LITERATURA

**Kaillany Ribeiro Martins**
Graduação em Biblioteconomia. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.
kaillanyribeiro12@gmail.com.
https://orcid.org/0009-0000-2022-3082.

**Célia da Consolação Dias**
Doutora em Ciência da Informação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.
celiadias@eci.ufmg.br.
https://orcid.org/0000-0003-0891-6454.

## RESUMO

As taxonomias constituem estruturas classificatórias utilizadas na Organização do Conhecimento em diferentes contextos informacionais. Este estudo teve como objetivo identificar e categorizar os desafios presentes no processo de construção de taxonomias, analisando como se manifestam em diferentes contextos, metodologias e aplicações. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, teórica e exploratória e constitui uma análise secundária de um recorte do portfólio bibliográfico resultante de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), realizada a partir da adaptação do protocolo proposto por Borges (2020). Dos 23 documentos que compuseram o portfólio bibliográfico definitivo, nove apresentaram evidências explícitas de desafios relacionados à construção de taxonomias e constituíram o corpus desta análise. Os resultados permitiram identificar cinco categorias de desafios: metodológicos; conceituais e semânticos; tecnológicos; relacionados aos atores e às condições organizacionais; e relacionados à manutenção, atualização e evolução da taxonomia. A análise evidenciou que essas dimensões podem se articular e estar simultaneamente presentes em um mesmo desafio, ainda que uma delas se apresente como predominante para fins de categorização. Evidenciou, ainda, a participação de diferentes atores ao longo do processo e demonstrou que os desafios não se encerram com a implantação da taxonomia, mas se estendem às etapas posteriores de acompanhamento, atualização e evolução, caracterizadas por processos contínuos e interativos. Conclui-se que as categorias permitem distinguir analiticamente diferentes dimensões dos desafios, sem constituírem fronteiras rígidas do processo, ampliando a compreensão da complexidade envolvida na construção, validação, uso e manutenção das taxonomias.

**Palavras-chave**: Taxonomias. Construção de taxonomias. Sistemas de Organização do Conhecimento.

## CHALLENGES IN TAXONOMY CONSTRUCTION: A LITERATURE MAPPING

## ABSTRACT

Taxonomies are classificatory structures used in Knowledge Organization across different information contexts. This study aimed to identify and categorize the challenges involved in the taxonomy construction process, analyzing how they manifest across different contexts, methodologies, and applications. The research adopted a qualitative, theoretical, and exploratory approach and constitutes a secondary analysis of a subset of the bibliographic portfolio resulting from a Systematic Literature Review (SLR), conducted based on an adaptation of the protocol proposed by Borges (2020). Of the 23 documents included in the final bibliographic portfolio, nine provided explicit evidence of challenges related to taxonomy construction and constituted the corpus of this analysis. The results identified five categories of challenges: methodological; conceptual and semantic; technological; those related to actors and organizational conditions; and those related to taxonomy maintenance, updating, and evolution. The analysis showed that these dimensions may be interconnected and simultaneously present within the same challenge, even when one of them is predominant for analytical categorization purposes. It also highlighted the participation of different actors throughout the process and demonstrated that the challenges do not end with taxonomy implementation but extend to subsequent stages of monitoring, updating, and evolution, which are characterized by continuous and iterative processes. It is concluded that the categories allow different dimensions of the challenges to be analytically distinguished without constituting rigid boundaries within the process, thereby broadening the understanding of the complexity involved in the construction, validation, use, and maintenance of taxonomies.

**Keywords**: Taxonomies. Taxonomy construction. Knowledge Organization Systems.



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

## 1 INTRODUÇÃO

A cada ano que passa, a expansão acelerada de informações em ambientes digitais tem provocado diversas transformações na forma como pessoas e organizações lidam com seus fluxos informacionais. Frente a essas transformações, Argudo e Centelles (2005) discorrem que a combinação de sobrecarga informacional e inabilidade informacional resulta em baixa de produtividade o que pode acarretar dificuldades na localização de conteúdos e ineficiência nos processos de tomada de decisão.

É nesse contexto, onde os usuários encontram dificuldades em realizar pesquisas e utilizar estratégias de busca adequadas, que o volume de dados continua crescendo exponencialmente e se tornando cada vez mais um problema a ser superado. Para reduzir esses problemas fazem-se necessários mecanismos que sejam capazes de reduzir ambiguidades, padronizar descrições e facilitar o acesso eficiente às informações.

Na Ciência da Informação, a organização e recuperação da informação apresentam-se como processos centrais para dar acesso aos recursos de informação, independentemente do suporte físico. Trazendo o contexto das bibliotecas, Pontes e Lima (2012) declaram que bibliotecas digitais não proporcionam a mesma eficácia das bibliotecas tradicionais. Dependendo da plataforma utilizada, o usuário pode se deparar com limitações na escolha dos termos e na elaboração de estratégias de busca, o que pode exigir um conhecimento prévio de um vocabulário mais especializado.

Essa problemática, contudo, não se restringe ao contexto das bibliotecas digitais. Em diferentes ambientes informacionais, a eficácia da organização e recuperação da informação depende de estruturas capazes de representar conceitos, estabelecer relações entre termos e orientar a busca em grandes volumes de informação. Nesse cenário, as taxonomias, entendidas como estruturas hierárquicas que organizam conceitos de maneira sistemática, apresentam-se como um recurso para apoiar a organização e a recuperação da informação em ambientes digitais.

Para Hendrawan, Mat Isa, Samsudin (2025), as taxonomias se constituem como Sistemas de Organização de Conhecimento (SOC) fundamentais para estruturar domínios de conhecimento e apoiar a navegação em contextos informacionais complexos. Argudo e Centelles (2005) reiteram que as taxonomias se articulam e variam conforme cada


Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.
Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

organização, tornando cada estrutura taxonômica única e personalizada. E Camargo (2016) confirma que na literatura as taxonomias contribuem diretamente para minimizar problemas como ausência de padrões terminológicos, redundâncias, inconsistências e dificuldades de recuperação da informação.

Todavia, apesar de sua relevância comprovada, os autores também reconhecem que o processo de construção de taxonomias apresenta desafios significativos, já que a criação destes SOC compreende múltiplas etapas que exigem planejamento, competências técnicas e metodológicas complexas. Diante desse cenário e da crescente adoção de taxonomias nos mais variados contextos organizacionais, desde a gestão da informação em ambientes corporativos e bibliotecas digitais até sistemas de info lrmação e tecnologias baseadas em dados, torna-se relevante compreender os desafios envolvidos em sua construção. Assim, este estudo parte da seguinte questão de pesquisa: **quais são os desafios enfrentados durante a construção de taxonomias?**

Embora existam estudos conceituais, relatos de caso e propostas metodológicas, ainda há lacunas no mapeamento dos desafios enfrentados pelas equipes responsáveis pela construção dessas estruturas, especialmente sob uma perspectiva comparativa e abrangente. Revisões sistemáticas recentes têm se dedicado ao mapeamento e à comparação dos modelos metodológicos e dos componentes estruturais formais propostos na literatura para a criação de taxonomias, privilegiando a dimensão teórico-metodológica desse processo.

Nesse contexto, Dias e González (2024) analisaram as metodologias para construção de taxonomias, suas etapas e aplicações, buscando responder à questão: “quais são as etapas para a construção de taxonomias e quais as bases teóricas que sustentam tal criação?”. O presente estudo situa-se na continuidade dessa linha de investigação, mas desloca o foco para a dimensão empírica e prática do processo de construção, examinando os desafios e as limitações relatados em experiências concretas de desenvolvimento e implementação de taxonomias.

Isso posto, este artigo tem como objetivo mapear, identificar e categorizar os desafios presentes no processo de construção de taxonomias, descrevendo como eles se manifestam em diferentes contextos, metodologias e aplicações. Ao reunir evidências dispersas na literatura, busca-se oferecer uma visão abrangente dos principais obstáculos



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

relatados, contribuindo para sua compreensão e fornecendo subsídios para o avanço teórico-metodológico da área.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Na Ciência da Informação, o termo taxonomia refere-se a um sistema de organização e representação do conhecimento que estrutura e facilita o acesso à informação. De acordo com Aganette (2010), as taxonomias são instrumentos classificatórios que, ao organizar conceitos de forma hierárquica e controlada, permitem identificar relações de sentido e reduzir ambiguidades terminológicas. Pode-se dizer que a função das taxonomias não é apenas classificar, mas orientar o movimento do usuário no sistema, permitindo a navegação, a descoberta da informação e o mapeamento semântico, fazendo com que a recuperação da informação passe a ser uma consequência direta da forma como o conhecimento foi estruturado, já que uma taxonomia bem construída reflete o domínio, o vocabulário e as necessidades do público-alvo.

Apesar desses benefícios, os estudos também apontam que, embora relevantes, as taxonomias não possuem uma padronização em sua construção. Dias e González (2024) identificam essa lacuna e apresentam em sua revisão que, embora existam avanços teóricos sobre as taxonomias, sua construção ainda carece de orientações normativas e procedimentos metodológicos consolidados. Sánchez e Hernández (2020) também destacam que, diferente dos tesauros que possuem normas estabelecidas e bem documentadas, as taxonomias apresentam essa fragilidade metodológica que pode impactar diretamente desde a implantação à manutenção dependendo do contexto em que serão aplicadas.

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção descreve a metodologia utilizada para a revisão sistemática da literatura que originou o *corpus* de dados para este estudo. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza teórica e exploratória, tendo como procedimento principal a



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

adaptação do protocolo de Revisão Sistemática da Literatura (RSL) baseada em Pesquisa Bibliográfica Estruturada (RSL-PBE), proposto por Borges (2020), que possibilitou um maior controle metodológico na seleção e análise das publicações recuperadas.

Como o protocolo original baseia-se em diretrizes de cunho clínico (*Cochrane*), a modificação consistiu na conversão da estrutura de questionamento clínico em uma questão de revisão focada na delimitação conceitual do assunto, ajustando-se os critérios de elegibilidade e fichamento à área investigada.

A revisão inicial foi direcionada pela questão central: “Quais as ferramentas utilizadas para a construção e a visualização de taxonomias digitais?”. Buscou-se, nesse momento, identificar tanto os softwares empregados quanto os elementos ressaltados nos processos de construção e visualização de taxonomias digitais, abrangendo a literatura nacional e internacional.

Para a realização da pesquisa, foram selecionadas 21 bases de dados, apresentadas no Quadro 1. A seleção das bases pautou-se nos critérios de exaustividade e representatividade do mapeamento, pois a temática da pesquisa apresenta-se de forma dispersa na literatura científica, dividida entre aplicações de caráter teórico e relatos de implementação em domínios específicos. Dessa forma, foi necessário realizar uma varredura abrangente.

**Quadro 1** – Base de dados

| Fontes | | |
|---|---|---|
| Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) | Crossref | OAIster |
| Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) | Dimensions | OASIS |
| Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES | Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB) | Perspectivas em Ciência da Informação |
| CLASE | E-prints in Library and Information Science (E-LIS) | Repositório Institucional Digital do IBICT (RIDI) |
| Google Acadêmico | International Society for Knowledge Organization (ISKO) | Repositório Institucional UFMG |
| ISKO Brasil | Sage Journals | SciELO |
| Science Direct | Scopus | Web of Science |

**Fonte:** elaborado pela autoria.



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Em seguida, o Quadro 2 apresenta as expressões de busca, o controle e os instrumentos terminológicos adotados. Para a construção das expressões de busca, utilizou-se o Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação como instrumento terminológico para a seleção de descritores autorizados, combinando-os a termos livres em português, espanhol e inglês.

A estratégia de busca foi estruturada a partir do cruzamento de cinco eixos conceituais centrais: ferramentas, construção, visualização, metodologia e taxonomia digital, utilizando os operadores booleanos *OR* para estabelecer a sinonímia e a equivalência entre os termos de um mesmo eixo e *AND* para realizar a interseção obrigatória entre os diferentes conceitos.

**Quadro 2** – Protocolo de busca

| **Instrumento Terminológico selecionado** | | | |
|---|---|---|---|
| Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação | | | |
| **Controle Terminológico** | | | |
| **Idioma** | **Português** | **Espanhol** | **Inglês** |
| **Termo Livre nº 1** | Ferramentas | Herramientas | Softwares |
| **Descritores** | - | - | - |
| **Termo Livre nº 2** | Construção | Construcción | Construction |
| **Descritores** | Elaboração de linguagens documentárias | Construcción de vocabularios controlados | Index language construction |
| **Termo Livre nº 3** | Visualização | Visualización | Visualization |
| **Descritores** | - | - | - |
| **Termo Livre nº 4** | Metodologia | Metodología | Methodology |
| **Descritores** | - | - | - |
| **Expressões de busca** | | | |



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

| | | |
|---|---|---|
| **1ª Expressão (Geral)** | **Strings 1 + 2 + 3 + 4+5** | (("Ferramentas" OR "Herramientas" OR "Softwares") AND ("Construção" OR "Construcción" OR "Construction" OR "Elaboração de linguagens documentárias" OR "Construcción de vocabularios controlados" OR "Index language construction" OR "Elaboração" OR "Elaboración" OR "Elaboration") AND ("Visualização" OR "Visualización" OR "Visualization" OR "Avance") AND ("Taxonomia digital" OR "Taxonomía digital" OR "Digital taxonomy") AND ("Metodologia" OR "Metodología" OR "Methodology")) |
| **2ª Expressão (Específica)** | **Strings 1 + 2 + 4+5** | (("Ferramentas" OR "Herramientas" OR "Softwares") AND ("Construção" OR "Construcción" OR "Construction" OR "Elaboração de linguagens documentárias" OR "Construcción de vocabularios controlados" OR "Index language construction" OR "Elaboração" OR "Elaboración" OR "Elaboration") AND ("Taxonomia digital" OR "Taxonomía digital" OR "Digital taxonomy") AND ("Metodologia" OR "Metodología" OR "Methodology")) |
| **3ª Expressão (Específica)** | **Strings 1 + 3 + 4+5** | (("Ferramentas" OR "Herramientas" OR "Softwares") AND ("Visualização" OR "Visualización" OR "Visualization" OR "Avance") AND ("Taxonomia digital" OR "Taxonomía digital" OR "Digital taxonomy") AND ("Metodologia" OR "Metodología" OR "Methodology")) |
| **Expressão Simplificada** | 1. (("Ferramentas") AND ("Construção" OR "Elaboração de linguagens documentárias" OR "Elaboração") AND ("Visualização") AND ("Taxonomia digital") AND ("Metodologia"))<br>2. (("Herramientas") AND ("Construcción" OR "Construcción de vocabularios controlados" OR "Elaboración") AND ("Visualización" OR "Avance") AND ("Taxonomía digital") AND ("Metodología"))<br>3. (("Softwares") AND ("Construction" OR "Index language construction" OR "Elaboration") AND ("Visualization") AND ("Digital taxonomy") AND ("Methodology"))<br>4. (("Taxonomia digital" OR "Taxonomía digital" OR "Digital taxonomy"))<br>5. (("Nome da ferramenta) AND ("Taxonomia" OR "Taxonomía" OR "Taxonomy")) | |

**Fonte:** elaborado pela autoria.

Para a seleção dos documentos, foram adotados os seguintes critérios: trabalhos em português, inglês e espanhol, sem delimitação temporal; artigos de periódicos, teses, dissertações e trabalhos completos publicados em anais de eventos; e documentos provenientes de fontes primárias e secundárias. Excluíram-se documentos em outros idiomas, sem acesso integral ao texto ou que não apresentassem relação direta com taxonomias



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

digitais e/ou ferramentas de construção e visualização.

Nas bases que recuperaram mais de 1.000 registros e não dispunham de recurso eficiente para exportação dos resultados, adotou-se, por razões operacionais, o exame dos primeiros 5% dos registros apresentados. Esse recorte também contribuiu para delimitar a triagem diante do elevado volume e do ruído de recuperação associado à polissemia do termo "taxonomia". Como limitação do estudo, não foi realizado o registro individualizado das bases em que esse procedimento foi aplicado, o que impossibilita dimensionar retrospectivamente seu impacto sobre o conjunto de documentos submetidos à triagem. Os critérios de seleção são apresentados no Quadro 3.

**Quadro 3** – Critérios de inclusão e exclusão

| Critérios de Seleção | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Registro do 4º Passo** | | | | |
| | **Critério** | **Inclusão** | **Exclusão** | **Observações** |
| **Critérios Descritivos** | **Cobertura Temporal** | - | - | - |
| | **Idioma** | PT - ESP - ING | Outros idiomas | - |
| | **Tipo Documental** | Artigos de periódicos, anais de eventos, teses, dissertações. | - | - |
| | **Tipo de Fonte** | Primária e secundária | Terciária | - |
| | **Ordenação dos primeiros artigos (bases com retorno acima de 1000 artigos)** | 5% | - | - |
| | **Acesso aberto** | Sim | Trabalhos sem acesso aberto | - |
| | **Acesso ao texto completo** | Sim | Sem acesso ao texto completo | - |
| **Critérios de Assunto** | **Área(s) de Conhecimento** | Biblioteconomia e Ciência da Informação | - | - |
| | **Presença dos termos no título, resumo, palavras-chave** | Sim | - | - |



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Foco em** | Software para a construção de taxonomias digitais | - | - |
| | **Foco em** | Software para a visualização de taxonomias digitais | - | - |
| | **Foco em** | Taxonomias digitais | - | - |

**Fonte:** elaborado pela autoria.

Após a realização das buscas nas bases de dados, foram recuperados 7.231 documentos. Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 12 documentos foram selecionados para leitura e extração de dados. Posteriormente, mediante busca complementar nas referências dos documentos recuperados e consulta ao acervo pessoal pré-selecionado, foram incorporados 11 documentos, totalizando 23 documentos no Portfólio Bibliográfico Definitivo. Os documentos adicionais foram submetidos aos mesmos critérios de elegibilidade. As etapas de seleção são apresentadas no Quadro 4.

**Quadro 4** – Etapas de composição do portfólio bibliográfico e do *corpus* da análise

| **Composição de Portfólio Bibliográfico de Revisão Sistemática** | |
|---|---|
| Total de documentos recuperados | 7.231 |
| Total de documentos após a remoção de duplicatas | 4.374 |
| Total de documentos após leitura exploratória dos títulos | 449 |
| Total de documentos após a aplicação dos critérios de seleção | 84 |
| Total de documentos após a leitura do resumo | 20 |
| Total de documentos após a leitura do texto completo | 12 |
| **Portfólio Bibliográfico Preliminar da RSL** | |
| Inclusão de documentos a partir da análise das referências | 10 |
| Inclusão de documentos do acervo pessoal pré-selecionado | 1 |
| **Portfólio Bibliográfico Definitivo da RSL** | 23 |
| **Seleção dos documentos que apresentaram discussão explícita de desafios da construção** | **9** |

**Fonte:** elaborado pela autoria.



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Na etapa de extração dos dados os 23 documentos foram organizados em um quadro descritivo elaborado a partir de quatro eixos de análise. Essa sistematização permitiu identificar não apenas as ferramentas, mas também os elementos conceituais e técnicos destacados na construção e na visualização das taxonomias digitais, fornecendo subsídios para a análise do corpus.

Ademais, embora o *corpus* total tenha sido inicialmente selecionado para a análise de quais ferramentas são usadas para a construção e a visualização de taxonomias digitais, durante a fase de extração e categorização dos dados, foi identificado um subconjunto de trabalhos que abordavam os desafios da construção desses vocabulários. Em consequência disso, a presente pesquisa constitui uma **análise secundária**, utilizando um recorte específico deste corpus inicial para responder à seguinte questão de pesquisa: “Quais são os desafios na construção de taxonomias?”

Dos documentos que compuseram o portfólio bibliográfico definitivo, nove apresentaram discussões explícitas sobre desafios, dificuldades, barreiras ou limitações relacionados à construção de taxonomias digitais. A seleção desse subconjunto ocorreu durante a etapa de extração dos dados, considerando como critério a presença de evidências explícitas de desafios associados ao processo de construção. Os 14 documentos restantes, embora integrassem o portfólio bibliográfico definitivo da RSL, não foram incorporados à presente análise por não apresentarem discussão explícita e suficientemente detalhada sobre esses desafios.

As evidências identificadas nesses documentos foram registradas no Quadro 5, preservando sua vinculação às respectivas publicações, e examinadas quanto ao conteúdo e às relações estabelecidas com os desafios investigados. Para assegurar a rastreabilidade das evidências ao longo da análise, os nove documentos foram identificados pelos códigos ID1 a ID9, mantidos nos quadros de análise e na apresentação dos resultados.

Algumas evidências caracterizavam diretamente os desafios, enquanto outras evidenciavam suas repercussões ou apresentavam respostas e estratégias propostas pelos autores para enfrentá-los. Durante a análise, as evidências foram revisitadas quanto à sua aderência às categorias constituídas, considerando-se também possíveis articulações com outras categorias. Quando necessário, procedeu-se ao



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

reposicionamento da evidência na categoria considerada predominante, preservando-se a indicação de suas relações com outras dimensões dos desafios.

Indicam-se, a seguir, as cinco categorias resultantes desta análise: (a) desafios metodológicos; (b) desafios conceituais e semânticos; (c) desafios tecnológicos; (d) desafios relacionados aos atores e às condições organizacionais; e (e) desafios relacionados à manutenção, atualização e evolução da taxonomia. Essas categorias serão examinadas na próxima seção.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentam-se a análise dos dados documentais e a discussão dos resultados obtidos, organizadas com base nas categorias analíticas delineadas no percurso metodológico. Inicialmente, os documentos que compõem o corpus são caracterizados no Quadro 5 quanto à autoria, ao idioma, à tipologia documental e ao código de ID.

**Quadro 5 –** Caracterização dos documentos que compõem o *corpus* da análise

| ID da publicação | Título do Trabalho | Autoria | Idioma | Tipologia Documental |
|---|---|---|---|---|
| ID1 | A construção de taxonomias para estruturação e recuperação de informações corporativas. | Maria Fernanda Mayer de Camargo | Português | Dissertação de Mestrado |
| ID2 | A taxonomia enquanto estrutura classificatória: Uma aplicação em domínio de conhecimento interdisciplinar. | Hildenise Ferreira Novo | Português | Artigo Científico |
| ID3 | A taxonomy development methodology from MCDA and literature review: Application based on barriers and enablers for IoT in healthcare. | Renan Silva Santos | Inglês | Dissertação de Mestrado |
| ID4 | Creating a Taxonomy for Online Information Management. | Sufian Supahan, Norhayati Hussin, Farrah Diana Saiful Bahry, Ap-Azli Bunawan, Mazwani Ayu Mazlan, Nurussobah Hussin | Inglês | Artigo Científico |



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ID5 | Extração semiautomática de taxonomia para domínios especializados usando técnicas de mineração de textos. | Fabiane dos Reis Braga | Português | Artigo Científico |
| ID6 | Metodología para el diseño de taxonomías corporativas. | Sílvia Argudo, Miquel Centelles | Espanhol | Artigo Científico |
| ID7 | O mapa conceitual na construção de taxonomias para organização da informação na WEB. | Laura Ramos Pimentel Pinho | Português | Dissertação de Mestrado |
| ID8 | Proposta de uma taxonomia na área de legislação educacional em instituição de ensino superior. | Fabiana Novais da Silva | Português | Dissertação de Mestrado |
| ID9 | UTIL: uma taxonomia unificada para visualização de informação. | Diego Augusto de Faria Barros | Português | Dissertação de Mestrado |

**Fonte:** elaborado pela autoria.

A leitura dos estudos possibilitou identificar, mapear e agrupar os desafios em cinco categorias analíticas, apresentadas no Quadro 6. Cada categoria contém os principais desafios identificados na literatura analisada.

**Quadro 6 –** Categorização dos desafios identificados na construção de taxonomias

| Categoria | Principais Desafios Identificados |
|---|---|
| Desafios metodológicos | Ausência de metodologias completas, estruturadas e replicáveis;<br>Necessidade de consenso entre especialistas e refinamento iterativo da taxonomia;<br>Definição do ponto de vista classificatório e do recorte conceitual em domínios específicos. |
| Desafios conceituais e semânticos | Alta complexidade conceitual, especialmente em domínios interdisciplinares;<br>Ambiguidade semântica e dificuldade no estabelecimento de relações hierárquicas, associativas e de facetas de forma coerente;<br>Generalidade excessiva dos conceitos resultantes de abordagens automáticas;<br>Representação inadequada da informação, que pode dificultar a compreensão do usuário. |
| Desafios tecnológicos | Seleção e adequação das tecnologias de suporte às necessidades da taxonomia e às condições institucionais de implementação e manutenção;<br>Custos e restrições orçamentárias;<br>Limitações relacionadas às funcionalidades, ao idioma e à robustez das plataformas;<br>Problemas técnicos e operacionais;<br>Necessidade de ferramentas e técnicas capazes de apoiar o processamento de grandes volumes de dados e reduzir a complexidade operacional do processo. |



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

| | |
|---|---|
| Desafios relacionados aos atores e às condições organizacionais | Competências requeridas dos profissionais envolvidos na construção, validação e uso das taxonomias;<br>Participação e comunicação entre equipes, gestores, especialistas e demais envolvidos;<br>Necessidade de construção de consenso entre os diferentes atores;<br>Aspectos relacionados à cultura organizacional;<br>Consideração dos usuários na organização, compreensão e uso da estrutura taxonômica. |
| Desafios relacionados a manutenção, atualização e evolução da taxonomia | Necessidade de constante atualização da estrutura, especialmente em domínios dinâmicos como *web* e específicos como o jurídico;<br>Manutenção complexa devido à evolução conceitual do domínio;<br>Dificuldade em estabelecer o nível ideal de detalhamento (muito genérico × muito específico);<br>Iteratividade permanente do processo, exigindo revisões, refinamentos e sincronização contínua. |

**Fonte:** elaborado pelas autoras.

Os desafios metodológicos evidenciam dificuldades relacionadas à estruturação e à operacionalização do processo de construção de taxonomias. As evidências apontam limitações ou lacunas em métodos e modelos de referência, mas mostram que os desafios não se restringem à disponibilidade de uma metodologia. Eles aparecem também no planejamento e na execução de diferentes atividades do processo, envolvendo análise das informações, definição de critérios, validação, avaliação e refinamento.

Um primeiro aspecto refere-se à estruturação do percurso metodológico, particularmente à existência, seleção e adequação de referenciais capazes de orientar a construção. As evidências mostram, contudo, que os desafios também emergem na operacionalização de etapas específicas, como a análise das informações coletadas (ID1) e os processos de avaliação, consenso e refinamento da estrutura (ID3). Essa ampliação torna-se especialmente visível nas situações em que uma decisão metodológica se relaciona a outras dimensões do processo.

A definição da tecnologia de suporte, por exemplo, pode integrar o planejamento metodológico e, simultaneamente, envolver condições tecnológicas e institucionais. Em outras evidências, entretanto, o desafio apresenta natureza predominantemente conceitual e semântica, como ocorre nas decisões que envolvem julgamento para a organização de determinados termos (ID4).

A análise mostra, assim, que os desafios metodológicos articulam-se a outras



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

dimensões, de modo que nem toda dificuldade identificada no processo decorre estritamente do método em si. Em conjunto, as evidências revelam que, mais do que a ausência ou insuficiência de modelos de referência, esses entraves manifestam-se na estruturação do percurso e na operacionalização das decisões envolvidas na construção das taxonomias.

No plano conceitual e semântico, os desafios concentram-se na delimitação, representação e organização dos conceitos que constituem a taxonomia. As evidências abrangem dificuldades relacionadas ao ponto de vista adotado para o recorte do domínio, à ambiguidade e generalidade dos conceitos, à definição de critérios de facetamento, ao estabelecimento das relações hierárquicas e associativas e à adequação da estrutura ao contexto de aplicação.

Inicialmente, destacam-se as barreiras de delimitação e apreensão do domínio. A determinação do “Ponto de Vista” no ato classificatório (ID2) evidencia que o recorte do domínio depende dos propósitos estabelecidos, enquanto a ambiguidade dos conceitos (ID2) introduz dificuldades decorrentes dos diferentes significados que palavras e conceitos podem assumir conforme o contexto. A necessidade de conhecimento especializado do domínio (ID8) reforça essa dimensão, uma vez que a participação de especialistas pode apoiar e validar as decisões envolvidas na modelagem conceitual.

Em seguida, sobressaem as demandas de precisão e especificidade terminológica. A generalidade dos conceitos extraídos (ID5), observada por especialistas durante a avaliação da taxonomia, evidencia a necessidade de níveis de especificidade capazes de caracterizar adequadamente seus nós. Também aparecem dificuldades relacionadas à qualidade e coerência do vocabulário, envolvendo identificação de variantes, sinonímia, polissemia e estabelecimento de termos preferidos (ID6).

Os achados avançam, ainda, para a organização dos conceitos e o estabelecimento das relações que estruturam o sistema nocional. A definição de “relações categoriais” (ID2), exemplificada pelas categorias Personalidade, Matéria, Energia, Espaço e Tempo, e o estabelecimento de relações hierárquicas e associativas (ID6) evidenciam desafios relacionados à organização dos conceitos e às ligações que estruturam o sistema



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

nocional da taxonomia. Os critérios de facetamento (ID6) integram esse movimento ao requerer a definição de facetas adequadas ao contexto, à audiência e aos conteúdos.

Finalmente, algumas evidências mostram que a estrutura conceitual precisa ser considerada em relação ao contexto e aos usuários. O envolvimento da audiência no estabelecimento de relações hierárquicas e associativas (ID6) evidencia a incorporação da perspectiva do usuário na estruturação, enquanto a necessidade de conhecimento especializado (ID8) mostra a importância da compreensão do domínio e dos processos institucionais para que a organização conceitual faça sentido no ambiente de aplicação.

Depreende-se que esses fatores configuram uma progressão lógica que percorre a delimitação e compreensão do domínio, a precisão dos conceitos e sua organização em relações capazes de constituir o sistema nocional da taxonomia. As evidências mostram ainda que essa estruturação não ocorre de forma dissociada do domínio, do contexto de aplicação e dos usuários.

Sob a perspectiva tecnológica, as dificuldades relacionam-se à disponibilidade, seleção e adequação das tecnologias utilizadas para apoiar a construção, implementação e manutenção das taxonomias. As evidências abrangem custos e restrições orçamentárias, limitações funcionais e de idioma, robustez das plataformas e problemas técnicos, além da necessidade de ferramentas e técnicas capazes de apoiar o processamento de grandes volumes de dados. Um primeiro eixo analítico refere-se à seleção e adequação das tecnologias às necessidades da taxonomia e às condições institucionais.

A definição da tecnologia de suporte aparece associada aos custos e às dificuldades dos gestores no processo de escolha (ID1). A mesma publicação mostra que limitações da tecnologia adotada, como ausência de funcionalidades em determinado idioma e necessidade de criação manual de regras, podem restringir as possibilidades de utilização e manutenção da taxonomia (ID1). As restrições orçamentárias e a dificuldade de encontrar plataformas suficientemente robustas também aparecem entre os desafios identificados (ID4).

Outro aspecto refere-se às limitações observadas durante a utilização das



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

tecnologias e às suas possíveis repercussões sobre outras dimensões da construção. O estudo ID5 registra problemas técnicos ainda não superados e, na avaliação da taxonomia produzida, a ocorrência de agrupamentos pais e filhos com os mesmos rótulos, situação relacionada no estudo aos parâmetros utilizados para o cálculo dos conceitos mais frequentes. Essa evidência mostra que uma condição tecnológica pode repercutir também na organização conceitual e semântica da estrutura. Identificam-se, ademais, um conjunto de desafios relacionados à escala e à capacidade de processamento.

O aumento da complexidade e dos custos do processo diante de grandes coleções de textos (ID5), somados à carência de instrumentos para identificar e classificar temas em bases volumosas (ID9) evidenciam essa dimensão. Como resposta às dificuldades identificadas, o estudo ID5 propõe o emprego de técnicas de mineração de textos para apoiar a identificação de padrões em grandes volumes de dados textuais e a geração semiautomática da taxonomia. Nesse caso, a solução tecnológica apresentada pelo autor evidencia também o papel da tecnologia como recurso para enfrentar dificuldades relacionadas à escala e à complexidade operacional do processo.

Em conjunto, as evidências ampliam a compreensão dos desafios tecnológicos para além da disponibilidade ou escolha de softwares. A tecnologia ocupa diferentes posições no processo: constitui objeto de seleção e adequação, pode impor limitações durante sua utilização e também oferecer recursos para enfrentar dificuldades relacionadas à escala e ao processamento.

Os desafios relacionados aos atores e às condições organizacionais evidenciam a dimensão humana e organizacional envolvida na construção, validação e uso das taxonomias. As evidências apontam diferentes competências e conhecimentos mobilizados pelos profissionais e especialistas, condições de participação e interação entre os envolvidos e aspectos relacionados à compreensão e ao uso da estrutura pelos usuários. Quanto às competências e aos conhecimentos dos atores envolvidos na construção, as evidências apontam habilidades de extração e processamento de dados, síntese de informações, tomada de decisão, mapeamento e modelagem de processos, comunicação e atuação em equipes multidisciplinares (ID1).



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

A escassez de profissionais qualificados e a necessidade de conhecimentos relacionados à gestão da informação e à tecnologia também são identificadas (ID4). A participação de especialistas com conhecimento do domínio e dos processos institucionais (ID8) evidencia, ainda, a importância do conhecimento especializado para apoiar e validar decisões envolvidas na modelagem conceitual da taxonomia.

No âmbito institucional, destacam-se a participação e a interação entre os atores e as condições organizacionais em que ocorre a construção da taxonomia. Na validação, a descentralização das equipes, o desconhecimento do projeto e a falta de consenso entre os envolvidos aparecem como dificuldades (ID1). A cultura organizacional também pode interferir no processo quando a lógica proposta para a construção da taxonomia não corresponde às formas de organização existentes, podendo gerar desconfiança e dificultar a cooperação (ID1).

A participação de *stakeholders* e especialistas na revisão e no refinamento da estrutura preliminar evidencia, por sua vez, a necessidade de construção de consenso entre os envolvidos (ID3). As condições organizacionais não constituem, portanto, apenas o contexto no qual a taxonomia é desenvolvida, mas podem interferir nas possibilidades de operacionalização do próprio processo, especialmente nas atividades que dependem de participação, comunicação, cooperação e construção de consenso entre diferentes atores.

Por sua vez, a relação com o usuário final impõe desafios de mediação e usabilidade. As evidências apontam discrepâncias entre a organização lógica do sistema e os modelos mentais dos usuários durante a busca (ID7). Os registros indicam ainda que problemas na organização e representação podem repercutir na realização de tarefas e relacionam a adequação da taxonomia às possibilidades de navegação e compreensão pelo usuário (ID7).

Constata-se, portanto, que o usuário não aparece apenas como destinatário final da taxonomia, mas como referência para decisões relacionadas à organização, representação e uso da estrutura. A análise permite identificar os diferentes atores envolvidos, os conhecimentos e competências que mobilizam e as condições



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

organizacionais que favorecem ou dificultam sua participação na construção e validação da taxonomia.

Desafios relacionados à manutenção, atualização e evolução situam-se no período posterior à construção e implantação da taxonomia, quando a estrutura se encontra em funcionamento. As evidências abrangem o acompanhamento de seu funcionamento e uso, a incorporação de mudanças decorrentes da evolução do conhecimento, do domínio, dos conteúdos e das condições de uso, bem como a necessidade de preservar a consistência da estrutura ao longo do tempo.

O acompanhamento da taxonomia em funcionamento constitui um dos desafios identificados. As evidências apontam a necessidade de verificar se a organização e a localização da informação ocorrem conforme previsto, identificar o volume de acessos e o uso da estrutura e avaliar se os relacionamentos entre os termos foram estabelecidos adequadamente (ID1). A qualidade e a continuidade de uso também aparecem associadas à manutenção de uma estrutura caracterizada como “viva” e, portanto, sujeita a mudanças (ID1).

Paralelamente, impõe-se a necessidade de incorporar transformações conceituais. A evolução do conhecimento demanda uma estrutura suficientemente flexível para acomodar novos assuntos e conceitos (ID2), enquanto transformações nas informações, nos termos e nas possibilidades oferecidas pela *Web* requerem atualização constante (ID7). Em domínios dinâmicos, como o da legislação, alterações e inclusões precisam ser incorporadas e sincronizadas para que a estrutura permaneça atualizada e válida (ID8).

A consistência do processo de evolução envolve a incorporação de novos itens e, eventualmente, de novas categorias, em um processo iterativo de manutenção e atualização ao longo do tempo (ID3; ID9). A documentação dos critérios adotados aparece como recurso para orientar alterações futuras e possibilitar a evolução consistente da taxonomia (ID6). Em simultâneo, as evidências mostram que a manutenção não corresponde a uma intervenção pontual realizada após a construção, mas a um processo contínuo e iterativo desenvolvido com a taxonomia em funcionamento.

O acompanhamento da estrutura permite identificar necessidades de mudança;



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

estas podem resultar em atualizações e modificações que, incorporadas à taxonomia, passam novamente a ser objeto de acompanhamento e avaliação. Configura-se, assim, um movimento cíclico de manutenção, atualização e evolução da estrutura. Por último, após a análise individual das categorias, sua leitura conjunta permitiu sintetizar os movimentos identificados e observar articulações entre diferentes dimensões dos desafios, conforme apresentado no Quadro 7.

**Quadro 7 –** Síntese das dimensões e articulações dos desafios na construção de taxonomias

| Categorias | Síntese dos desafios | Organização interna | Achados centrais | Articulações entre diferentes dimensões |
|---|---|---|---|---|
| **Desafios metodológicos** | Dificuldades relacionadas à estruturação e à operacionalização do processo de construção. | Compreende a estruturação do percurso; operacionalização de atividades e decisões. | Os desafios metodológicos não se restringem à ausência ou insuficiência de métodos, manifestando-se também em diferentes momentos da operacionalização do processo. | Articulam-se especialmente às dimensões conceitual-semântica, tecnológica e aos atores e condições organizacionais. |
| **Desafios conceituais e semânticos** | Dificuldades relacionadas à identificação, delimitação, organização e estruturação dos conceitos que constituem a taxonomia. | Delimitação e compreensão do domínio; precisão e especificidade dos conceitos; organização dos conceitos e estabelecimento de relações; adequação ao contexto e aos usuários. | As evidências revelam uma sequência lógica relacionada à constituição do sistema nocional da taxonomia. | Articulam-se às dimensões metodológica, tecnológica e aos atores e condições organizacionais, especialmente pela participação de especialistas e consideração dos usuários. |
| **Desafios tecnológicos** | Dificuldades relacionadas à seleção, adequação e utilização das tecnologias e à capacidade de processamento requerida pelo processo. | Seleção e adequação; limitações durante o uso; escala e capacidade de processamento. | A tecnologia ocupa diferentes posições no processo: objeto de seleção e adequação, possível fonte de limitações e recurso para enfrentar dificuldades de escala e processamento. | Articula-se às dimensões metodológica, conceitual-semântica e às condições organizacionais. Limitações tecnológicas podem repercutir em outras dimensões da construção. |



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Desafios relacionados aos atores e às condições organizacionais** | Participação de diferentes atores, conhecimentos e competências mobilizados e condições organizacionais em que construção, validação e uso ocorrem. | Competências e conhecimentos dos atores; participação, interação e condições organizacionais; usuários, compreensão e uso da estrutura. | A análise reposiciona os atores no processo: o contexto organizacional não constitui apenas o cenário da construção e o usuário não aparece somente como destinatário da taxonomia. | Articulam-se às dimensões metodológica, conceitual-semântica e tecnológica por meio da participação, conhecimento especializado, validação, consenso, organização e uso da estrutura. |
| **Desafios relacionados à manutenção, atualização e evolução** | Dificuldades situadas no período posterior à construção e implantação, com a taxonomia em funcionamento. | Acompanhamento da estrutura em uso; identificação e incorporação de mudanças; continuidade e consistência; novo acompanhamento. | A manutenção apresenta caráter contínuo, iterativo e cíclico, ampliando temporalmente a compreensão do processo para o período pós-construção. | Mobiliza novamente dimensões metodológicas, conceituais-semânticas, tecnológicas e relativas aos atores e às condições organizacionais durante a manutenção e evolução da estrutura. |

**Fonte:** elaborado pela autoria.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou responder à questão: quais são os desafios na construção de taxonomias? A análise das publicações que compõem o *corpus* permitiu identificar desafios metodológicos, conceituais e semânticos, tecnológicos, relacionados aos atores e às condições organizacionais e à manutenção, atualização e evolução das taxonomias. A categorização possibilitou organizar esses desafios segundo suas dimensões predominantes e evidenciar a diversidade de aspectos envolvidos nesse processo.

A análise mostrou, entretanto, que essas dimensões não se apresentam necessariamente de forma isolada. As evidências revelaram articulações entre diferentes dimensões, que podem estar simultaneamente presentes em um mesmo desafio. Nesse sentido, aspectos metodológicos, conceituais e semânticos, tecnológicos e organizacionais podem se relacionar ao longo do processo, ainda que uma dessas dimensões se apresente como predominante para fins de categorização analítica.

A leitura transversal das categorias permitiu ainda observar diferentes camadas do processo de construção e continuidade das taxonomias. Além das decisões metodológicas, conceituais e tecnológicas, tornaram-se visíveis a participação de



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

diferentes atores e as condições organizacionais nas quais a taxonomia é construída, validada e utilizada. O usuário, nesse contexto, não aparece somente como destinatário da estrutura, mas como referência para decisões relacionadas à organização, à representação e ao uso da informação.

Os resultados também ampliaram temporalmente a compreensão do processo ao evidenciarem que os desafios associados à construção não se encerram com a implantação da taxonomia. Com a estrutura em funcionamento, emergem desafios relacionados ao acompanhamento, à atualização e à evolução, configurando um processo contínuo e iterativo, no qual alterações são incorporadas, avaliadas e novamente acompanhadas. A manutenção evidencia, assim, a continuidade da taxonomia e a possibilidade de mobilização renovada das demais dimensões identificadas no estudo.

Como contribuição, este estudo permite compreender os desafios da construção de taxonomias para além de dificuldades pontuais ou circunscritas a etapas específicas. As categorias distinguem analiticamente diferentes dimensões do processo, enquanto sua leitura conjunta evidencia articulações, simultaneidades e continuidade, oferecendo uma compreensão ampliada da complexidade envolvida na construção.

Como limitação do estudo, destaca-se o número de publicações que compõem o *corpus* analisado, o que circunscreve os resultados ao conjunto documental investigado. As categorias e as articulações identificadas correspondem, portanto, às evidências encontradas nesse *corpus* e não pretendem esgotar os desafios relacionados à construção de taxonomias. Como desdobramento futuro, propõe-se a ampliação do *corpus*, de modo a verificar se as categorias e articulações identificadas permanecem em um conjunto documental mais amplo, se assumem novas configurações ou se outras dimensões dos desafios emergem da análise.

## REFERÊNCIAS

AGANETTE, Elisângela Cristina. **Taxonomias corporativas:** um estudo sobre definições e etapas de construção fundamentado na literatura publicada. Orientadora: Lídia Alvarenga. Coorientador: Renato Rocha Souza. 2010. 104 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/server/api/core/bitstreams/570e589a-085b-40de-9d69-045e0c1e118d/content. Acesso em: 10 mar. 2025.



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

ARGUDO, Silvia; CENTELLES, Miquel. Metodologia para el diseño de taxonomías corporativas. **Investigación Bibliotecológica:** archivonomía, bibliotecología e información, México, v. 19, n. 39, p. 109-129, 2005. DOI:https://doi.org/10.22201/iibi.0187358xp.2005.39.4082. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/328029. Acesso em: 15 maio 2025.

BARROS, Diego Augusto de Faria. **UTIL:** uma taxonomia unificada para visualização de informação. Orientadora: Raquel Cardoso de Melo Minardi. Coorientadora: Raquel Oliveira Prates. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Departamento de Ciência da Computação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: http://hdl.handle.net/1843/ESBF-A2EGJA. Acesso em: 21 maio 2025.

BRAGA, Fabiane dos Reis. Extração semiautomática de taxonomia para domínios especializados usando técnicas de mineração de textos. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 45, n. 3, p. 175-186, set./dez. 2016. DOI:https://doi.org/10.18225/ci.inf.v45i3.4056. Disponível em: https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4056. Acesso em: 25 maio 2025.

BORGES, G. S. B. **Proposta metodológica de revisão sistemática:** um estudo a partir de fundamentos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação. Orientadora: Gercina Ângela de Lima. 2020. Tese (Doutorado em Gestão em Organização do Conhecimento) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020. Disponível em: https://hdl.handle.net/1843/70790. Acesso em: 10 mar. 2025.

CAMARGO, Maria Fernanda Mayer de. **A construção de taxonomias para estruturação e recuperação de informações corporativas**. Orientador: Renato Rocha Souza. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 24 out. 2016. Disponível em: http://hdl.handle.net/1843/BUBD-AMWFJC. Acesso em: 18 maio 2025.

DIAS, C. da C.; GONZÁLEZ, J. A. M. Metodologia para construção de taxonomias: uma revisão sistemática de literatura. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 11, e18485, 2024. Disponível em: https://hdl.handle.net/1843/84175. Acesso em: 10 mar. 2025.

FREITAS, E. C. A.; SOUZA, R. R. Elementos constitutivos do conceito de taxonomia: análise de definições. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10., 2009, João Pessoa. **Anais** [...]. João Pessoa: ANCIB, 2009. p. 77-93. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/172187. Acesso em: 23 nov. 2025.

HENDRAWAN, M. R.; MAT ISA, A.; SAMSUDIN, A. Z. H. Evolving taxonomies: Fifty years of taxonomy development in Library and Information Science. **Journal of Librarianship and Information Science**, Londres, 21 abr. 2025. DOI: https://doi.org/10.1177/09610006251334372. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/09610006251334372. Acesso em: 23 nov. 2025.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

NOVO, H. F. A taxonomia enquanto estrutura classificatória: uma aplicação em domínio de conhecimento interdisciplinar. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 4, n. 2, p. 131-156, 2010. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/4103. Acesso em: 18 maio 2025.

PINHO, Laura Ramos Pimentel. **O mapa conceitual na construção de taxonomias para organização da informação na WEB**. Orientadora: Cibele Araujo Camargo Marques dos Santos. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. DOI:https://doi.org/10.11606/D.27.2018.tde-12012018-110159. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-12012018-110159/pt-br.html. Acesso em: 25 jun. 2025.

PONTES, F. V.; LIMA, G. A. B. A organização do conhecimento em ambientes digitais: aplicação da teoria da classificação facetada. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 17, n. 4, p. 18-40, 2012. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22806. Acesso em: 23 nov. 2025.

RADHAKRISHNAN, Sujatha; BANDARU, Rama Krishna Rao. Taxonomy construction techniques: issues and challenges. **Indian Journal of Computer Science and Engineering (IJCSE)**, [S. l.], v. 2, n. 5, p. 661-671, 5 out. 2011. Disponível em: https://www.ijcse.com/ijcse-issue.html?issue=20110205. Acesso em: 23 nov. 2025.

SÁNCHEZ, A. S.; HERNÁNDEZ, A. L. Taxonomías digitales: fundamentos teóricos y metodología de construcción / Digital taxonomies: theoretical fundamentals and construction methodology. **E-Ciencias de la Información**, San José, v. 10, n. 1, p. 1-28, jan./jun. 2020. DOI: https://doi.org/10.15517/eci.v10i1.39881. Disponível em: https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1659-41422020000100087. Acesso em: 18 maio 2025.

SANTOS, R. S. **A taxonomy development methodology using MCDA and literature review:** application based on barriers and enablers for IoT in healthcare. Orientador: Rodrigo Goyannes Gusmão Caiado. Coorientador: Gilson Brito Alves Lima. 2022. 61 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão) – Escola de Engenharia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12123043. Acesso em: 18 maio 2025.

SILVA, F. N. da. **Proposta de uma taxonomia na área de legislação educacional em instituição de ensino superior**. 2021. Dissertação (Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações) – Universidade Cesumar, Maringá, 2021. Disponível em: http://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/9645. Acesso em: 15 maio 2025.

SUPAHAN, Sufian *et al*. Creating a Taxonomy for Online Information Management. **International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**, [S. l.], v. 10, n. 11, p. 1084-1090, 20 nov. 2020. DOI: https://doi.org/10.6007/IJARBSS/v10-i11/8183. Disponível em: https://hrmars.com/ijarbss/article/view/8183/Creating-a-Taxonomy-for-Online-Information-Management. Acesso em: 25 jun. 2025.



Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande
v. 41 p. 01-25, 2026. ISSN 2236-7594. DOI: https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20784.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

## NOTAS E CRÉDITOS DO ARTIGO

**Reconhecimentos:** Não se aplica.

**Financiamento:** Este estudo foi financiado pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PROBIC -, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG.

**Conflitos de interesse:** Não se aplica.

**Aprovação ética:** Não se aplica.

**Disponibilidade de dados e materiais:** Não se aplica.

**Manuscrito publicado como preprint:** Não se aplica.

## CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

| Contribuição | Martins, K. R. | Dias, C. C |
|---|---|---|
| Concepção do estudo | x | x |
| Conceitualização | x | x |
| Metodologia | x | x |
| Coleta de dados/investigação | x | |
| Curadoria de dados | x | |
| Análise dos dados | x | x |
| Discussão dos resultados | x | x |
| Visualização (gráficos, tabelas e outros) | x | x |
| Rascunho original | x | x |
| Revisão e edição final | x | |
| Supervisão e administração | x | x |
| Aquisição de financiamento | | x |

## LICENÇA DE USO

Os autores cedem à BIBLOS – Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI) os direitos exclusivos de primeira publicação, sendo o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution (CC BY) 4.0 International. Essa licença permite que terceiros compartilhem, adaptem, remixem e criem a partir do trabalho publicado, desde que seja atribuído o devido crédito à autoria e à publicação inicial neste periódico.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

## PUBLICADOR

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI).

As ideias expressas neste artigo são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião dos editores ou da Universidade.

## EDITORIAL

Presidente do Corpo Editorial
Angélica C. D. Miranda - Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Editora da Revista
Maria Helena Machado de Moraes - Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Editor Associado
Nivaldo Calixto Ribeiro - Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Assistente Editorial
Marcela Polino dos Santos - Universidade Federal do Rio Grande (FURG).
Fabrício Oliveira Fernandes - Centro Universitário Cidade Verde (Uniciv).

## HISTÓRICO

Recebido em: 24/03/2026
Aceito em: 29/08/2026
Publicado em: 13/10/2026



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.